CAPÍTULO I 43

1 - Um olhar sobre Moçambique 43
1.1 - O País 43
1.2 - Um pouco de história do país 47
1.3 - A emergência em Moçambique 53
1.3.1 - Os efeitos negativos da ajuda de emergência 58
1.3.2 - Os efeitos negativos da ajuda de emergência a nível local 59
1.4 - O Programa de Reabilitação Económica e Social (PRES) e o conceito de desenvolvimento 62

CAPÍTULO II 65

2 - O Desenvolvimento Comunitário: visão teórico-conceptual 65
2.1 - Conceito de desenvolvimento 65
2.2 - O Desenvolvimento de Comunidade (DC) 69
2.2.1 - Suas origens 69
2.2.2 - A influência Norte-Americana 70
2.2.3 - A ONU e o DC 71
2.2.4 - O que é o Desenvolvimento Comunitário? 72
2.2.4.1 - O DC como processo dirigido de intervenção externa 72
2.2.4.2 - O DC como processo de conjugação de esforços povo/governo 73
2.2.4.3 - O DC como processo metodológico de autonomização dos segmentos da população e de materialização dos interesses e preocupações da comunidade 74
2.3 - A actualidade e importância do DC 75
2.3.1 - A comunidade como componente conceptual do DC 75
2.4 - Os objectivos básicos do DC 78
2.4.1 - Objectivos Específicos do DC 79
2.4.2 - Objectivos operacionais do DC 79
2.4.3 - Padrões e valores instrumentais de DC 79
2.5 - Algumas linhas de abordagem do DC 79
2.5.1 - As experiências ortodoxas 79
2.5.2 - As experiências do tipo heterodoxo 81
2.6 - A actuação comunitária e o processo de cooperação social 82
2.6.1 - A acção comunitária 83

2.6.2 - A acção social 85
2.6.3 - A organização de comunidade 86
2.7 - O processo metodológico do DC e as directrizes de acção 89
2.7.1 - Operações metodológicas do DC 89
2.8 - Conjuntura social e a prática profissional 92
2.8.1 - Atribuições de técnicos da área social no DC 93
2.8.1.1 - O conhecimento e a análise da conjuntura social 93
2.8.1.2 - O conhecimento e análise da política social e dos movimentos sociais 94
2.8.1.3 - Operacionalização de programas de política social levando em conta as exigências de participação dos beneficiários 97
2.8.1.4 - Operacionalização dos princípios e directrizes metodológicos do DC perante as conjunturas específicas das comunidades 98
2.9 - Cooperação e desenvolvimento social 99

CAPÍTULO III 101

3 - A Participação: sua importância para o DC 101
3.1 - A participação como componente conceptual do DC 101
3.2 - A participação como uma conquista democrática 102
3.3 - Componentes do processo metodológico de participação 103
3.3.1 - O processo de consciencialização 104
3.3.1.1 - Diferenças entre consciencialização e inculcação 106
3.3.2 - O processo de organização social 107
3.3.2.1- Diferença entre organização, grupalização e mobilização 108
3.3.3 - O processo de capacitação 109
3.4 - Algumas razões que impedem o avanço da participação 110

CAPÍTULO IV 113

4 - O papel da avaliação em programas sociais 113
4.1 - A avaliação, sua importância para o DC 113
4.2 - Alguns princípios que influenciaram na consolidação de qualquer sistema de avaliação 114
4.3 - Tipos de avaliação 115
4.4 - Avaliação participativa: uma escolha metodológica 117
4.5 - A avaliação participativa propriamente dita 117
4.6.1 - Incorporar os sujeitos implicados nas acções públicas 118
4.6.2 - Desencadear um processo de aprendisagem social 118
4.6 - A avaliação de políticas sociais 119
4.7 - Algumas especificidades a serem enfrentadas pela invstigação avaliativa 120

CAPÍTULO V 123

5 - O Planeamento: sua importância para o DC 123

5.1 - Visão teórica do planeamento 123

5.2 - Filosofias do Planeamento 127

5.2.1 - Filosofia de satisfação 127

5.2.2 - Filosofia da optimização 128

5.2.3 - Filosofia da adaptação 129

5.3 - O Planeamento como preparação de políticas 129

5.3.1 - Políticas de curto, médio e longo prazo 129

5.4 - As metas da Política Social e Económica 131

5.5 - O planeamento participativo 131

5.5.1 - Existe o planeamento participativo real? 131

5.5.2 - Planeamento institucional x Planeamento popular 133

5.5.3 - Componentes básicos do planeamento participativo 133

CAPÍTULO VI 135

6 - Os Desafios do DC em Moçambique 135

6.1 - Sobre a estratégia de DC em Moçambique 135

6.2 - O DC como estratégia de desenvolvimento 137

6.3 - O DC e as ONG's em Moçambique 142

6.3.1 - Alguns aspectos negativos decorrentes da forte presença de ONG's no país 149

6.4 - Para uma nova estratégia de desenvolvimento 150

6.5 - A problemática da planificação no contexto do DC 152

6.5.1 - A busca da modernização através de uma planificação centralizada 152

6.5.2 - Os primeiros passos de uma planificação descentralizada 153

6.6 - A participação nos programas de desenvolvimento social: do discurso à acção 161

6.7 - A participação x avaliação: uma realidade por construir 168

6.7.1 - Sobre a avaliação participativa em Moçambique 174

6.7.2 - Dificuldades e tendências da avaliação 174

6.8 - Sobre a noção de sustentabilidade das acções de DC 177

6.9 - A influência da educação e da cultura no desenvolvimento da sociedade 177

6.9.1 - O papel da educação no desenvolvimento 177

6.9.2 - A cultura e o desenvolvimento da comunidade 181

6.9.3 - A educação tradicional e a cultura 184
6.9.4 - Mudanças sociais e culturais 186
6.9.5 - A educação de adultos 187
6.9.6 - Desafios que o país apresenta no campo de educação 188

6.10 - Sobre a influência da boa governação e do exercício democrático no DC .. 189

6.10.1 - Características da democracia no campo político 189
6.10.2 - Os desafios da governabilidade democrática 195
6.10.2.1 - O imobilismo governamental dos governos centrais 195
6.10.2.2 - O princípio da lei numa democracia/ Estado de direito 196
6.10.2.3 - As falhas ligadas à legislação 197
6.10.2.4 - Relacionamento entre as burocracias e aos "cidadãos comuns" nas comunidades 197
6.10.2.5 - O desafio referente ao acesso ao judiciário e a processos justos no DC .. 198
6.10.2.6 - A questão da violência e do crime, seu impacto no DC 200
6.10.2.7 - A socciedade civil e o processo democrático 201
6.10.3 - O que fazer mais no campo da democracia e governação 201

6.11 - As influências da área da saúde nos processos comunitários 202

6.11.1 - Em relação ao combate do HIV e SIDA 205
6.12 - A questão dos recursos naturais e o DC 207
6.13 - As questões de género e o DC 208

6.13.1 - Género, pobreza e desenvolvimento 208
6.13.2 - O género e o HIV-SIDA 209

6.14 - Os desafios a considerar em relação à área de género 211

CAPÍTULO VII 215

7 - O DC e as comunidades 215

7.1 - Os contactos iniciais com a comunidade 215

7.1.1 - Alguns elementos importantes no contacto com as comunidades 218
7.1.1.1 - Partir da realidade concreta em que a população se encontra 218

7.1.1.2 - Definir e redefinir colectivamente os objectivos por alcançar a partir da realidade concreta que se vai conhecendo e analisando 218

7.1.1.3 - Identificação colectiva do eixo central da prática do processo metodológico tendo em vista articular os parceiais das práticas e reflexões que vão sendo desenvolvidas pelos diversos grupos da comunidade 219

7.1.1.4 - Definir e avaliar continuamente a qualidade das relações que se estabelecem entre os técnicos e a população 219

7.1.1.5 - Estimular de forma crescente e contínua a articulação e autonomia da organização comunitária 220

7.2 - O posicionamento do Estado perante as acções de DC 222

7.2.1 - A problemática da corrupção no DC..... 223
7.2.2 - Sobre o problema da baixa articulação 224
7.2.3 - Sobre a debilidade institucional da área social 224

7.3 - A autoridade tradicional e o seu papel no desenvolvimento das comunidades locais 230

CONCLUSÃO 239